

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

|                     |       |
|---------------------|-------|
| A. sem estampilha   | 25000 |
| S. com estampilha   | 12000 |
| Ann. com estampilha | 24000 |
| De estr. idem       | 14150 |
| B. de estr. idem    | 14000 |

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE S. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha . . . 0  
 Repetição dos mesmos annuncios . . . 0  
 No corpo do jornal cada linha . . . 0  
 As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se pelo  
 seu exemplar.  
 Annuncios phos. se não publicados, não se restituem.

## Homenagem á memoria de Antonio Pereira da Silva, e saudação ao dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, filhos illustres de Vizella

O nosso jornal, sem quebra do seu ideal politico, que tem pugnado ha tantos annos pelos melhoramentos e progresso d'este concelho, não regateia tambem a honra devida aos seus filhos illustres.

Damos hoje o lugar d'honra áquelles dous filhos do nosso concelho, depois que a illustre vereação municipal, sob a presidencia do snr. dr. Meira, approvou por unanimidade a proposta apresentada n'uma das ultimas sessões camarárias feita pelo seu patriota e digno presidente, dando o nome de duas ruas de Vizella áquelles a quem prestamos hoje homenagem.

Eis a proposta :

«A nossa povoação de Vizella, não se assignala só pelo alto merecimento therapeutico das suas aguas thermaes, desde longa data conhecidas e apreciadas em todo o paiz, mas, tambem por n'ella terem vivido e ali terem nascido homens eminentes, que pelas suas qualidades de talento e trabalho se impõem á consideração e respeito publico. E' por demais sabido que é filho de Vizella o illustre e sabio professor-decano do Lyceu de Braga, Doutor Pereira Caldas, a quem este municipio tributou já ha largos annos a merecida homenagem dando o seu nome a uma das ruas d'aquella povoação. E' justo n'esta referencia assignalar ainda entre outros os nomes de Antonio Pereira da Silva e Doutor Antonio Ignacio Pereira de Freitas, pae e sobrinho d'aquelle venerando professor e homem de ciencia.

O primeiro foi professor da escola primaria masculina de São Miguel das Caldas, desde a sua creação pela portaria de quatorze de

março de mil oitocentos e vinte e um e n'ella professor até mil oitocentos e sessenta. Foi um dos principaes promotores da fundação do albergue ou hospital, situado nas proximidades do Banho Lua Cheia e do Banho Grande, onde se recolhiam e sustentavam na estação balnear enfermos pobres que necessitavam de banhos.

Foi o mesmo Pereira da Silva, zeloso e gratuito fiscal por parte da Camara d'obras diversas que a mesma mandou executar no seu tempo nos banhos de Vizella. O segundo, Doutor Antonio Ignacio Pereira de Freitas é o medico sobejamente conhecido pelos seus trabalhos escriptos e pela sua superior capacidade clinica. N'estas condições, proponho que para honrar os dous nomes a que acabo de referirme com a devida demonstração publica de consideração se delibere dar o nome de Rua Antonio Pereira da Silva, á rua que vae desde o largo da Lameira, em Vizella, até á Igreja parochial de S. Miguel das Caldas; e da mesma forma se dê o nome de rua do Doutor Pereira de Freitas, á rua que vae desde o fim da rua do Medico até ao logar das Teixugueiras.»

Se já passaram algumas semanas sem que alguma coisa dissessemos sobre tão justa proposta, foi porque quizemos reunir alguns factos comprovativos de tão patriótica resolução; não para nós, que de sobejo conheciamos a biographia dos dous illustres vizellenses, mas para alguém que podesse duvidar da justiça, que assistiu á deliberação tomada pela digna vereação, deixando em Vizella uma recordação indelevel para a memoria do pae do grande mestre o dr. Pereira Caldas,

a quem ainda ha pouco tempo, como devimos, consignamos a primeira pagina do nosso jornal, e ao seu sobrinho o dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, conhecido e abalizado medico, residente em Ponte do Lima.

Antonio Pereira da Silva era filho d'outro illustre vizellense Domingos Pereira da Silva, a quem denominavam o rei de Vizella, pela sua importancia local, sendo procurado para os serviços concernentes aos melhoramentos de Vizella, e pela sua avultada fortuna, sendo depois roubado por uma quadrilha de ladrões e barbaramente espancado, do que veio a morrer, passado um mez depois d'esse doloroso assalto, em 24 de fevereiro de 1828.

O filho Antonio Pereira da Silva, que já em vida d'elle tinha seguido as tradições do pae, fez parte da commissão, sendo seu dirigente, que por meio de subscrição feita entre os banhistas, que concorreram áquellas thermas, e pelo que com que cada um subscreveu, construiu o hospital no logar da Lameira, cuja construcção terminou em 1824, tendo por muitos annos prestado serviços á pobreza, que áquellas thermas concorria a procurar saude nas suas miraculosas aguas.

Em 7 de maio de 1834 fôra incumbido pela Camara de dar providencias concernentes aos melhoramentos dos banhos de Vizella.

Em 31 de maio do mesmo anno em que fôra arrematada a ponte dos moinhos de S. João das Caldas fora incumbido para inspecionar a sua construcção.

Em 29 de maio de 1840 foi nomeada uma commissão, para tractar dos melhoramentos concernentes aos banhos de Vizella, sob a direcção do doutor Antonio Joaquim Ferreira de Castro, e foi Antonio Pereira da Silva o principal membro d'essa commissão, que tanto trabalhou na orientação e bom resultado d'esses melhoramentos.

Muitos factos poderia-mos aduzir, como construcções de banhos á sua custa, porém julgamos desnecessario para a memoria d'esse illustre vizellense, que durante a vida trabalhou em beneficio da sua terra, gratuita e generosamente, pois que vivia de fortuna propria e exerceu por muitos annos o honroso cargo de professor primario official d'aquella localidade, até que tomou conta da mesma cadeira seu filho Antonio Pereira da Silva Caldas, professor em S. Miguel de Vizella, decano dos professores primarios.

Seu neto Antonio Ignacio Pereira de Freitas, que depois da sua formatura veio estabelecer-se na sua terra natal, já na these que defendeu na escola medica do Porto enalteceu as virtudes d'aquellas miraculosas aguas, e sendo nomeado medico do estabelecimento foi sempre ouvido nos melhoramentos importantes, sustentando uma lucta gygantesca em diversos jornaes do paiz, para a formação d'uma Companhia, publicando depois em 1868 o seu opusculo intitulado:—*Aos senhores capitalistas, noções ácerca do projectado estabelecimento thermal de Vizella, e conveniência da sua construcção por meio d'uma Companhia*, estabelecendo as bases, que depois serviram de norma, sendo por isso o iniciador principal da referida Companhia.

De sobejo são conhecidos os seus escriptos scientificos e os triumphos da sua vida profissional, que lhe mereceram a consideração condigna em Ponte do Lima, e que o tornaram merecedor da justa resolução camararia.

Parabens á familia dos dous illustres filhos de Vizella, nomeando em especial o snr. dr. Manoel Pereira Caldas, neto do referido Antonio Pereira da Silva e que seguindo as tradições honrosas dos seus é um dos medicos distinctos d'aquella localidade e hoje director do estabelecimento thermal, conhecido do Paulino, situado

no antigo largo da Lameira, hoje «Franco Castello Branco» e rua do dr. Pereira Caldas.

Terras ha em que mais se enaltecem os extrahidos, que a ellas concorram, para beneficio proprio, esquecendo seus filhos; porém bom é que a primeira Corporação do nosso concelho, tendo já mostrado o seu patriotismo e veneração pelo seu glorioso filho Martins Sarmento e por outros que tem engrandecido a sua terra e nossa querida patria, sigam n'este caminho, fazendo justiça ao merito, não deixando apagar a memoria dos que tiveram por berço este formoso e nobre concelho.

### CASOS DO ESTRANGEIRO

O casamento dos militares, é assumpto que muito tem preocupado o governo italiano. Afinal foi decretado que os officiaes inferiores e soldados não possam casar sem auctorisação do ministro da guerra ou seus delegados, os generaes commandantes dos corpos do exercito ou do commandante geral da armada dos carabinieri.

Para se casarem os officiaes inferiores, com excepção de mestres de bandas, musicos e operarios, devem ter oito annos de serviço e provar que dispõem d'um rendimento minimo de 300 francos annuaes.

Aos que casarem sem auctorisação, ser-lhes-ha dada, independentemente das penas disciplinares, que o regulamento estabelece.

Nenhum official inferior, casado ou viuvo, com filhos, poderá ser promovido, sem que comprove, que com o soldo, fortuna pessoal e fortuna de sua esposa dispõe do rendimento minimo de 4:000 francos.

São um pouco apertadas estas disposições e representam um convite á mancebia.

Os americanos continuam a deitar para traz dos moinhos as suas ideias de

mocraticas de modo que só se aristocratisam,—os que não tem bons dollars ao canto do cofre.

Exemplo: annunciam as nupcias do joven duque de Roxburgh, cuja fortuna é muito modesta e o qual pretenda «relourar» o seu braço, com miss Goblet, uma rica herdeira americana, que possui nada menos de quinhentos mil dollars—uma colher de hervas!—de renda annual. A miss está anciosa por comprar o animal, perdão!... o duque, e esse apressado em se vender e como isto, ha outros braços em bom uso... e por bom preço.

PELA POLITICA

Publicadas as contas do Estado, re-esta e despeza, do mez de abril ultimo (1) verifica-se que a receita diminuiu, e a despeza augmentou.

Na administração portugueza o contrario é que seria caso de espanto.

Continua na ordem do dia nos jornaes de Lisboa a criação de duas legações no Oriente, uma na China, outra no Japão, onde não ha subditos portuguezes.

A minha diplomata d'uma canna! Aproveitar, enquanto isto rabeia; que depois... nickles.

A mania dos empréstimos não a peria este governo, nem a mão do mais arrojado opposicionista.

«Alem do emprestimo para a construcção da rede complementar dos caminhos de ferro, um jornal auctorizado de Lisboa, diz que temos outros empréstimos na forja.

O sr. Pimentel Pinto não desiste de 4:500 contos para compra de armamento, e o sr. ministro da marinha tambem quer dinheiro para o seu projectado caminho de ferro na Swahandia.

E' a reinada do estragar mais completa, que ha visto ha um par d'annos.

É a povo, coitadinho, soffredor que nem um anho! Assim é que é.

Diz-se que, para a espera do grande estadista o comboio que custou 750:000 reis, foi de conta de partidas dobradas, que darão um pouco de trabalho a confocionar. Hald ser pda...

Fala-se na concessão do monopolio dos caminhos de linha. De que mais se lembrarão?

Lia-se no Seculo:

«A febre do engajamento de indigenas em Moçambique chegou já ao excesso de se requisitar officalmente o transporte dos engajados, em regra estrangeiros, nos navios de guerra.

Não ha muito tambem que a cunhamora Benga trouxe do Luzio grande numero de pretos que mais tarde se apurou terem sido engajados, sendo o seu transporte requisitado por um capão-mór.

Muitos dos negros contractados para o serviço de minas no Transvaal, principalmente do norte da provincia de Moçambique, tem faticado por causa da mudança de clima.»

VELHARIAS

Santa Izabel

ROMANCE (1)

Rainha Santa Izabel, Mulher d'El Rei D. Diniz, Muitas e-molas que dava A ninguém as entregava, P'las suas santas mãos as dava. Um dia lhe aconteceu. In-lo e'o seu regaço occupado, Com El-Rei se ha encontrado, E elle lhe ha perguntado:

—O que levas, Senhora, No vosso regaço? —Lev' cravos e rosas, P'ra vosso desenhado.

—Cravos em Janeiro São maravilha, achados.— A santa se humilidou, Seu regaço lhe amostrou, Uma capella de rosas Outra de cravos achou.

Um dia lhe aconteceu Ir ó seu palacio pedir Um pobresinho leproso Com cinco chagas abertas; Dizei-me, ó meu irmão, Se vosso malhão tem cura? —O meu mal não tem cura, Nem será remediado; Em vos peço, Senhora, Que por vossas santas mãos Meu corpo seja lavado.—

A santa, que isto ouviu, O' seu quarto o levou, N'uma bacia de prata Seu santo corpo lavou, Com ma toalha bem fina Seu santo corpo limpou, Na cama onde El-Rei dormia. Seu santo corpo deitou.

Um cavalleiro, que isto viu, Foi mu' triste e fatigado: —Saiba Vossa Majestade, Saiba Vossa Senhoria, A Rainha minha Senhora, Pela clemencia que ouzastes. Um pobresinho leproso Na nossa cama o deitastes.— A santa, que isto ouviu, Os seus olhos poz no ceu, Os seus joelhos na terra. El-Rei as corredejas correu, Um senhor crucificado achou:

—Agora vos digo, senhora, Minha c'za podeis dar, O meu thesouro empenhar, Para dar aos peregrinos, Que eu contente hei-de ficar. Em Saragça nascida. Em Extremoz fallecida. Nas freiras de Santa Clara Enterada.

(1) Recolhido em Campo Maior, pelo sr. Antonio Thomaz Pires, e inserido no livro «S. Frei Gil», de Silva Pinto.

VARIAS ESTATISTICAS

Sabem qual é a população de Paris, comprehendendo os «faubourgs» de Saint-Denis, Levallois, Auteuil Saint-Ouen e todas as barreiras até Asnières? 3.200:000 almas.

O «County Council» de Londres, publica tambem agora o numero de habitantes de Londres: é de 6.581:372 pessoas, homens, mulheres e crianças. Isto é: o numero de habitantes de Paris, Berlim e Chicago reunidos.

Convém notar que Londres tem uma area enorme, porque um dos seus «faubourgs», Eroydon, fica distante de London Bridge, 16 kilometros.

Se as fortificações fossem demolidas e englobassemos na cidade 16 kilometros de «faubourg» em

volta de toda a capital, Paris contaria, de certo, uma população quasi igual á de Londres. Pelo menos, mais de 6 milhões de pessoas.

Convém notar que o numero de mendigos em Londres é muito superior ao de Paris.

24 0/0 da população de Londres vive de esmolas e a média em Paris é de 50 0/0.

O numero de alienados em Londres é maior do que em Paris, e a cifra dos doentes vai augmentando. Em 1890 havia 10:104 e em 1902, 21:848.

Os casos de loucura são produzidos pelo alcool. O numero de alienados em Paris proporcionalmente á população é matissimo inferior ao de Londres.

Em Paris ha menos mendigos, menos alienados, menos alcoolicos e menos criminosos do que em Londres.

—(\*)—

CORREIO

Encontra-se na Povoia de Varzim o sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, considerado solicitador forense d'esta comarca.

Em Vizella tem estado com sua exm.ª esposa o sr. Raul Brandão, intelligente official do exercito e redactor do «Dia».

O sr. dr. Abrão Pereira da Silva, conego da I. e R. Collegiada e professor do Seminario-lyceu está veranado nas suas propriedades de Silvares.

Espera-se em breve a chegada da Povoia do sr. Eduardo Almeida com seus filhos e exm.ª esposa, completamente restabelecida dos seus encommodos.

Tem estado algo encommodada a exm.ª sr.ª D. Emilia Carneiro Martins (Aldão).

Em passeio por algumas praias seguiu o sr. Conego Antonio da Silva Ribeiro, professor do nosso Seminario-lyceu.

Encontra-se na sua quinta de Carreiro (Villa Nova das Infantas) o sr. José Peixoto de Magalhães Brandão.

Partiu para o Rio de Janeiro (Brazil) o sr. Luiz Pinto de Sousa e Castro.

De volta de Entre-os-Rios já cá temos o rev. Gaspar da Costa Roziz, commissario da V. Ordem Terceira de S. Francisco.

Chegou da Povoia de Varzim o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, proprietario da Casa Havaneza.

Continua doente o sr. José Teixeira Faria d'Andrade. Desejamos-lhe promptas melhoras.

Para o festim de Apieicio

(Triolets de um barbeiro)

I

A mulher do meu palhaço tem umas pernas bem boas. Lembra a esposa do Gambôas a mulher do meu palhaço! Eu d'ella caso não faço pois que gosto mais de brôas. Ah! tem as pernas bem boas, a mulher do meu palhaço!

II

Oito mil reis por cabeça! São festins para um ricoço! Antes mulher de palhaço, com bons pés nas na cabeça! Antes agua-pé, bagaç, lendo romances do Eça! Oito mil reis por cabeça! São festins para um ricoço!

III

Prefiro ir ao Bitôque comer iscas com ellas! Prefiro olhar as estrellas. Prefiro ir ao Bitôque. Quero ler Paulo de Klok. Quero, n'um burro, ir a Chellas. —Ai! antes iscas com ellas —Ai! antes ir ao Bitôque.

A Folha.

NOTICIARIO

Consorcios

Na egreja parochial de S. Pedro d'Azurey realison-se hontem pelas 4 horas da tarde o enlace matrimonial do sr. José Pinheiro, estimado co-proprietario da Tabacaria Havaneza com a exm.ª sr.ª D. Juheta Guimarães, gentil filha do nosso amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, abastado proprietario residente na Casa do Pombal, suburbios d'esta cidade. Assistiu ao acto o rev. Abilio de Passos.

Foram padrinhos por parte da noiva seu presado pae e sua esposa a exm.ª sr.ª D. Leocadia Malheiros Guimarães e por parte do noivo sua mãe a exm.ª sr.ª D. Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso e Pinheiro e seu tio o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Serviram de testemunhas os srns. Emílio Abreu e Antonio Maria Rebelo de Magalhães.

Depois do acto religioso dirigiram-se os assistentes em trens para a formosa viveada do Pombal, onde teve lugar um opiparo jantar, todo em familia, que se salientou pelo seu excellente serviço e franca jovialidade, trocando-se á sobremesa os mais calorosos e entusiasticos brudes aos sympathicos esposos e á suas familias.

O jantar que começou ás 6 horas da tarde terminou ás 11 da noite, retirando-se todos os ditos assistentes com as mais gratas impressões.

Aos sympathicos noivos desejamos um futuro de ridentes venturas.

Vinho de maçãs

Sob esta epigrapha escreve o nosso illustrado collega «Jornal de Vianna»:

«O aspecto das vinhas na maioria dos concelhos d'este districto, está muito longe de ser promettedor; de modo que, á falta de uva, ha muito quem vá fabricando vinho de maçãs para consumo proprio e para venda,—que não encontra difficuldades, diga-se de passagem. Em algumas freguezias o cesto da maçã tem alcançado um preço razoavel, constando-nos que já n'este concelho se vende a pipa do vinho fabricado com estes fructos a 26 e a 275000 reis!

Em Valença, segundo informam jornaes d'aquella localidade, o cesto da maçã regula em preço entre tres tostões e um cruzado.

E não faltam compradores... A isto chegamos»

Em algumas freguezias d'este concelho, onde a produção vinicola este anno é escassima, tambem já se tem fabricado algum vinho de maçãs.

Perdeu-se

Uma corrente de relógio, de senhora, com um retrato e uma pequena medalha d'onro, desde Santo Estevão até esta cidade.

Quem a encontrar pode entregal'a no estabelecimento do sr. Antonio Virgem dos Santos—Toureal.

Receberá alviçaras.

Missa de suffragio

Por ser hontem o 2.º anniversario do fallecimento do sr. Antonio Luiz Carneira, filho do sr. Manoel Luiz Carneira, considerado commerciante e industrial d'esta cidade, foi rezada na capella da V. Ordem Terceira de S. Francisco uma missa em suffragio da alma d'aquelle desditoso moço.

A' missa, que foi celebrada pelo rev. Gaspar da Costa Roziz, assistiram, alem da familia do saudoso extincto, muitos amigos e todos os operarios do sr. Manoel Luiz Carneira.

—SS—

Baptisado

Realison-se hontem em S. Bento de Donim o baptisado d'um filhinho do sr. Antonio Virgem dos San-

**Nova Pallarmenica Vimaraneuse**

Foi hontem a inauguração da nova casa destinada aos estudos d'esta phillarmenica, pelo que esteve embandeirada durante o dia e illuminada á noite a rua da Caldeirão.

A banda tocou algumas das suas peças mais escolhidas das 9 ás 11 horas da noite com grande concurrencia dos seus admiradores.

**Associação de Classe dos Empregados de Comercio**

O proximo dia 17 é o 2.º anniversario do encerramento dos estabelecimentos ao domingo.

A commissão dos encerramentos resolveu que a sua commemoração fosse feita no dia 27 proximo com um jantar em classe, embandeiramento e illuminação na fachada da sua sede á rua de Payo Galvão.

**Collegio de Espiritosanto**

Recebemos o relatório d'este importante estabelecimento de educação e ensino, fundado e dirigido pelos Padres do Espirito Santo em Braga, que contém o resultado dos trabalhos escolares do anno lectivo de 1902 a 1903 e bem assim os Estatutos do Collegio.

Completa 31 annos d'existencia e pelo grande numero dos seus alumnos, pela escolha dos seus professores e pelos seus excellentes resultados finais tem provado a evidencia que conserva na integridade o programma da sua fundação que é: dar á juventude uma educação verdadeiramente christã, moral e religiosa, a par de uma instrução esmerada nas sciencias e nas letras.

O favor publico assim o tem entendido como se comprova pela sua frequencia nos varios cursos que lecciona.

Os nossos cordoes parabens.

**Livros para o ensino secundario**

Os livros mandados adoptar oficialmente nos 3.º e 4.º annos do curso dos lycens, no anno lectivo de 1903-1904, são os seguintes:

- «Leituras Portuguezas», por João Moreira; «Grammatica Portugueza», por A. Garcia Vasconcellos; «Cesar Ovidio e Phedro», edição official; «Grammatica Latina», por Moreira; «Selecta Franceza», de Chêze e Vianna; «Grammatica Franceza», de Fouché e Vianna; «Exercicios de Phraseologia Franceza», por Benoit; «Selecta Ingleza», por Cotter e Vianna; «Phraseologia Ingleza», pelos mesmos; «Grammatica Ingleza», por Moreira; «Geographia», de Raposo Botelho; «Leituras Allemãs», por Beck e Vianna; Grammatica Allemã, por Apell; «Historia da Grecia e Roma» (historia da idade media, moderna e contemporanea), por F. de Almeida; «Arithmetica, Geometria e Algebra», por Azevedo e Albuquerque; «Desenho Linear», por Abreu e Machado; «Chimica e Mineralogia», por Achilles Machado; «Physica», por Nobre;

«Botanica», por Pereira Coutinho; «Tito Livio e Virgilio», edição official; «Zoologia», por Mattoso dos Santos; «Leituras Allemãs», por Geiso Campos; «Grammatica Allemã», pelo mesmo; «Atlas», de geographia, botanica e zoologia, os mesmos que são para os 1.º e 2.º annos.

**Escolas Novelas Agricolas «Maria Christina»**

Os trabalhos na 4.ª semana foram os seguintes:

Agricultura—Assumptos das lições explicativas: Mostos fallos de assucar. Processo Sampaio, para augmentar o assucar das uvas. Quantidade de assucar que se deve juntar. Escolha e modo de juntar o assucar.

Trabalhos praticos realizados: Determinação do calcareao contido em diferentes amostras de terra, pelo calcimetro de Bernard.

Palestra: A palestra de domingo ultimo, fez-se na propriedade do Salgueiral, pertencente ao nosso estimado conterraneo o snr. José Martins de Queiroz, ás 10 e meia horas da manhã, sobre a determinação da época da vindima, por meio de pesa-mostro.

**Pomposa festividade**

Na capella de S. Domingos tem lugar no domingo e segunda feira proximos uma pomposa festividade em honra das Doras de Maria Santissima, a qual constará do seguinte:

No sabbado á noite illuminação na fachada do templo, musica e fogo.

No domingo, missa cantada a grande instrumental e Santissimo Sacramento exposto todo o dia. De tarde *Stabat-mater* e sermão por um distincto orador sagrado.

Na segunda feira exposição do Santissimo todo o dia e de tarde a banda «Boa União» tocará as melhores peças do seu repertorio em corêto junto ao templo.

Ao fim da tarde será executado a grande instrumental um solemne «Te-Deum», como remate a esta imponente festividade.

A musica é da capella do snr. João Ignacio e a armação e adorno do templo está confiado aos habeis armadores Eugenios.

**Escola Industrial «Francisco d'Hollanda»**

Desde o dia 15 a 30 d'este mez está aberta na sua secretaria a matricula para esta escola, em todos os dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

As aulas abrem-se em 6 d'outubro.

As disciplinas professadas são:

- Desenho geral elementar.
- Desenho ornamental e modelação.
- Lingua portugueza.
- Arithmetica e geometria.
- Principios de physica e chimica.

Physica e mechanica industrial. Chimica industrial.

—(SS)—

**Pharmacia Alberto Mourão**

**Serviço permanente**

Esta pharmacia mudou, na mesma rua, para a casa da esquina, pegada á Estação Central dos Bombeiros Voluntarios.

**Necessidade extrema**

Na rua de Camões n.º 33 existe uma familia envergonhada (tia e sobrinha) que luta com as maiores difficuldades da vida.

Tambem recommendemos á caridade publica o infeliz Delfim Augusto Rodrigues da Silva (tysico).

Mora na rua da Cruz da Pedra n.º 2.

**Funileiro**

O João Rouquinho, habil funileiro, mudou o seu estabelecimento para a rua de S. Domingos, em frente ás duas igrejas.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios».—Atenuam-se e curam-se com os *Saccharolides de alcatrão, compostos (rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto.

**ANNUNCIOS A VISO**

OS proprietarios da Casa Penhorista Vimaraneuse, sita na rua da Rainha n.º 144, avisam por este meio os snrs. mutuarios de que no dia 25 de outubro futuro, tem de ser arrematado, na mesma casa, pelas 10 horas da manhã, varios penhores que se julgam abandonados por falta de pagamento de juros.

Guimarães, 9 de setembro de 1903.

3728

**GAZOMETRO**

VENDE-SE em tamanho regular com tubo de chumbo, candieiro e braço de parede.

N'esta redacção se diz.

3727

**BANDEIRAS**

De diferentes qualidades e com armas de todas as nações. Allugam-se. VARANDAS—rua do Retiro, 23. GUIMARÃES

**165 REIS**

Caixa kilo de chumbo para caixões de defunctos.

Vende-se na loja—GERVASIO—á Caldeirão.

Assim como tambem ferro, ferragens, pregagens, tintas, cimento, carvão, colchoaria, camas de ferro, louças—vidros e cristaes, trens de cosinha, sulfato e muitos outros artigos.

**TUDO BARATO** 363

**Atenção**

**ENSINO DE PIANO**

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada, dá lições de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que convencionar.

Preços: uma discipula, cada lição, 300 reis.

Mais que uma, ha redução.

N'esta redacção se recebem avisos de quem pretenda e se dão todos os esclarecimentos.

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

Á VENDA NA CONFEITARIA FERNANDE

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, toria e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do céu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.


Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição e acceio.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pois.

Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.



Repara... Lê... T. a- ta-se dos teus interesses

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosse, coqueluche, influenza e outros incommodos dos orgãos respiratorios.

Se attenuam sempre, e curam as vezes das vezes, com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, geralmente medicinal, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos *Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebuçados Milagrosos)* são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lázaro—Porto.

Caixa, avulso, no Porto, 200 reis e pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Deposito em Guimarães—pharmacia Dias, Rua da Rainha

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO  
OU  
LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 11 de Setembro de 1858  
Outubro de 1858

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela autoridade eclesiastica

VENDE-SE

Em Braga— Nas Livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moniz de Castro, e na de Sant'Anna; nas redacções do Commercio do Minho e Toz d'Algarve; no Sineiro e no Colégio da Regeneração. Porto— na Livraria de Aloysio Gentes da Silva, Lemos, e na redacção da Polaris. Funchal— na redacção da Ordem. Em Lisboa— Na Livraria Catholica e na redacção do Correio Nacional.

Preço . . . . . 200 reis

CASA EDITORA

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Terra do Lar

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL,

2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO.

Antonio da Costa, desce eyes a rischoa provincia do Minho na poesia das suas paisagens e cantadas, no seu costume e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas. Impressão sumptuosissima e magnifico papel 300 reis.

TRES MUNDOS,

Arithmetica das Escolas Primarias,

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL,

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva,

PADRE ANTONIO,

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

O REI DAS SERRAS

Por Eduarda Abent

Illustrado com gravuras

Romance de sensações, baseada entre os salteadores da Grecia nos meados do século XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLIKO

Mangueira de pressão e peças hygienicas para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

Avenida do Empreza do Alto do «Ocidente», largo do Poço Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue, digão illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos assinantes de 60 reys semantinas. A obra ja se achava compirada com professoes, quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 350 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semantinal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.º—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE

LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das artes, illustradas

encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semantinal de 32 paginas, mtdamente impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerce volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer em edido de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: Os Meus Amores.

Empreza dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loiro. Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BOEDA D'AGUA

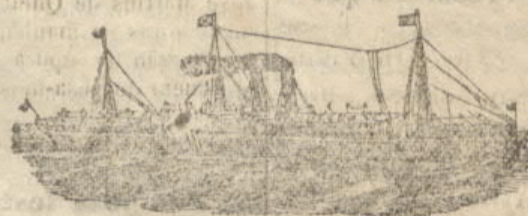
Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal; fornece a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Venha também fene camizas de milho desfladas, para encher botijas.

331

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:645 toneladas

CLYDE— Em 28 de Setembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

De 5:946 toneladas

NILE— Em 12 de Outubro para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes do norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1. N.º 59